Guia do Episódio de Cuidado



Tratamento das Hérnias Inguino-crurais

As hérnias inguinais são as hérnias de parede abdominal mais comuns, correspondendo a mais de 75% destas. Estima-se que, a cada ano, mais de 20 milhões de pacientes são submetidos a cirurgias de hérnias inguinais.

A hérnia inguinal é uma protuberância que surge na virilha, causada por parte do intestino ou de outro órgão abdominal passar por uma abertura na parede abdominal. A hérnia inguinal pode ser indolor ou causar desconforto, principalmente quando há esforço, pode ser visível ou palpável e ocorre na virilha ou no escroto. Pode ser assintomática, mas algumas podem encarcerar ou estrangular, causando dor e exigindo cirurgia imediata. O tratamento é correção cirúrgica e pode ser realizado por: cirurgia aberta/convencional; cirurgia videolaparoscópica ou cirurgia robótica

I. ASSISTENCIAL

1. HÉRNIAS SERÃO TRATADAS:

Hérnia Inguinal, Ínguino-escrotal (uni e bilateral), crural e hernia inguinal recidivada e dor crônica pós-hernioplastia.

2. Protocolo de atendimento:

Avaliação e exame clínico, Exames laboratoriais: Hemograma completo, glicemia de jejum, HB glicada, ureia, creatinina, sódio, potássio, TSH, coagulograma completo, Urina I, Exames radiológicos: Rx de Tórax (100%) e ultrassom de parede abdominal (20% dos casos), Avaliação de outros especialistas: avaliação pré-operatório do cardiologista e/ou pneumologista.

3. CÓDIGOS TUSS:

- 31009077 Herniorrafia Com Ressecção Intestinal Estrangulada,
- 31009085 Herniorrafia Crural Unilateral,
- 31009115 Herniorrafia Inguinal Bilateral,
- 31009115 Herniorrafia Inguinal Unilateral,
- 31009140 Herniorrafia Recidivante, 31009158 Herniorrafia Sem Ressecção Intestinal Encarcerada,
- 31009336 Herniorrafia Inguinal Bilateral por videolaparoscopia,
- 31009336 Herniorrafia Inguinal Unilateral por videolaparoscopia,
- 31009310 Herniorrafia Com Ressecção Intestinal Estrangulada Por Videolaparoscopia,
- 31009328 Herniorrafia Crural Unilateral Por Videolaparoscopia, 31009344 Herniorrafia Recidivante por Videolaparoscopia

4. PROPOSTA DE ATENDIMENTO DO PACIENTE COM HERNIA INGUINAL:

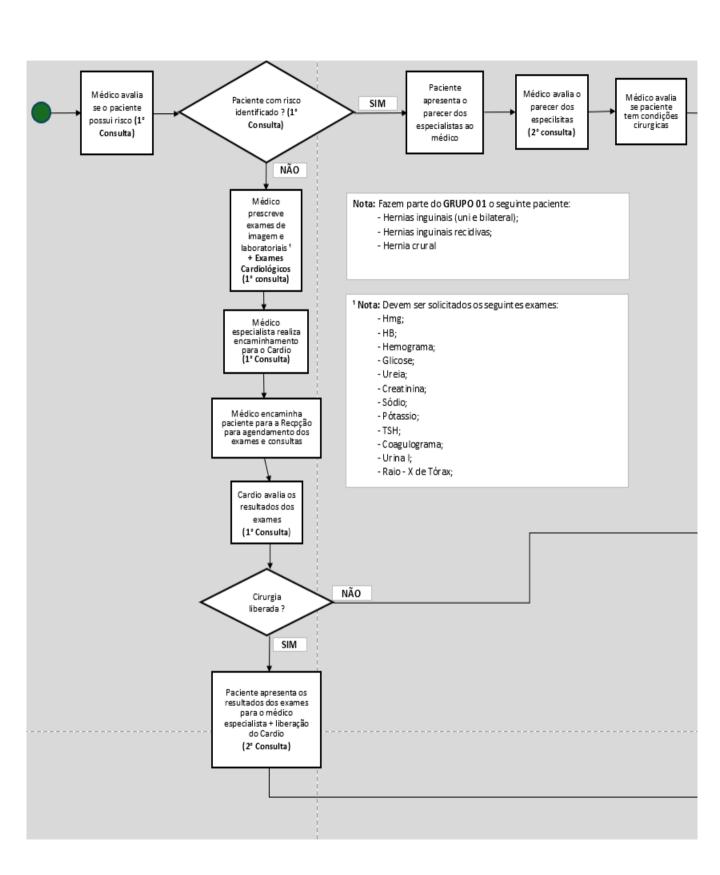
Primeira consulta: avaliação e exame clínico e pedido de exames; segunda consulta: avaliação dos exames e marcação de cirurgia; terceira consulta (7 a 14 dias de pós-operatório): retirada de pontos: quarta consulta (30 dias): revisão; quinta consulta (3 meses): revisão; sexta consulta (12 meses): revisão

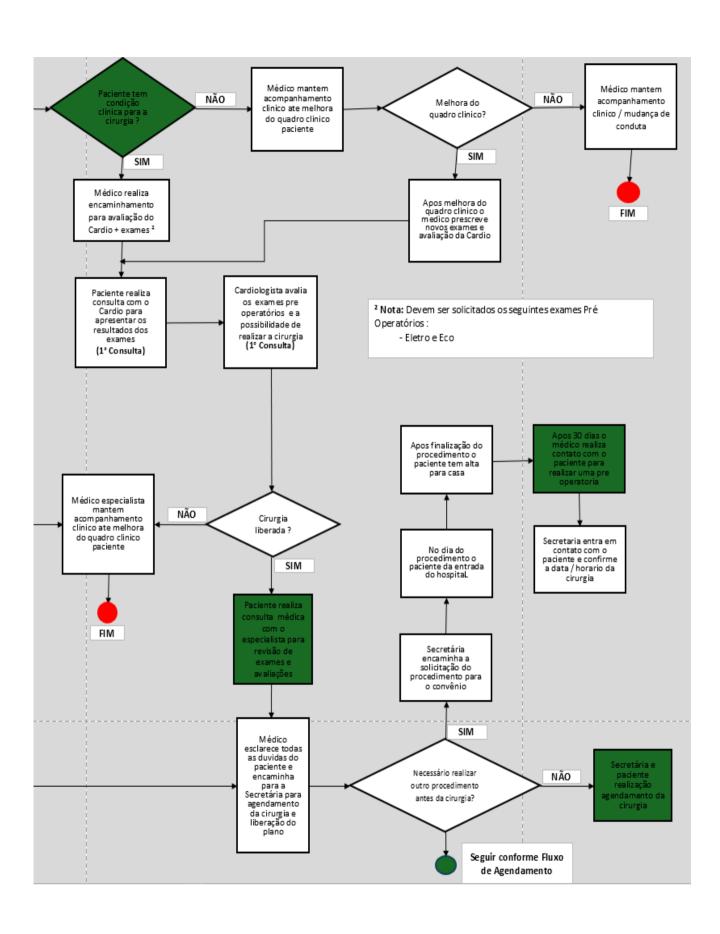
Diagnostico: Médico mantém Médico especialista acompanhamento Caso 1 Nota: Os procedimentos podem ser: condição avalia guadro cirúrgico? clinico até melhora do Laparoscopia SIM dinica para clinico e NÃO quadro/condições queixas do a cirurgia i Robótica clinicas paciente Aberto SIM NÃO Encaminhado para Realizado a Paciente interna na Realização do Médico mantém Cardiologista para programação do instituição para Após liberação procedimento acompanhamento avaliação pré pré -operatória procedimento realização do cirúrgico 1 clinico / mudança operatória cirúrgico procedimento cirúrgico de conduta Acompanhamento do paciente Acompanhamento SIM Acompanhamento Acompanhamento Acompanhamento Acompanhamento Condições de ambulatorial após Alta ambulatorial após ambulatorial após ambulatorial após ambulatorial após 12 meses da hospitalar 30 dias da cirurgia 7 dias da cirurgia 6 meses da cirurgia 90 dias da cirurgia cirurgia NÃO Mantém acompanhamento do paciente

5. PROPOSTA DE ATENDIMENTO DE DOR CRÔNICA PÓS-OPERATÓRIA:

Primeira consulta: Avaliação e exame clínico específico para mapeamento da dor, Exames radiológicos: Ressonância Magnética de bacia e região inguinal (100%), Avaliação de outros especialistas: Grupo de DOR (bloqueio dos nervos abdominogenitais + tratamento medicamentoso) e Fisioterapia. Avaliação psiquiátrica quando indicado (casos excepcionais).

Segunda consulta: 1. Caso a dor tenha melhorado com o tratamento clínico e fisioterápico por 6 meses = alta, 2. Caso a dor persista, tratamento cirúrgico (individualizado conforme indicação multidisciplinar, com ou sem neurectomia): Exames laboratoriais: Hemograma completo, glicemia de jejum, HB glicada, ureia, creatinina, sódio, potássio, TSH, coagulograma completo, Urina I, Exames radiológicos: Rx de Torax (100%), Avaliação de outros especialistas: avaliação pré-operatório do cardiologista e/ou pneumologista, Terceira consulta: Avaliação dos exames e marcação de cirurgia, Quarta consulta (7 a 14 dias de pós-operatório) — retirada de pontos, Quinta consulta (30 dias) — revisão, Sexta consulta (3 meses) — revisão, Sétima consulta (12 meses) — revisão





V. Referências

- [1] DIAS, E. R. M.; AMARAL, P. H. F.; COVAS, D. G.; MACRET, J. Z.; CARVALHO, J. P. V.; PIVETTA, L. G. A.; ROLL, S. Cord lipoma in minimally invasive surgical repairs of inguinal hernias: a prospective study. Hernia. v.28, p.1451 1455, 2024.
- [2] MESSIAS, BRUNO AMANTINI; ALMEIDA, PEDRO LUSTRE DE; ICHINOSE, TANIA MARCELA SANDOVAL; MOCCHETTI, ÉRICA ROSSI; BARBOSA, CIRÊNIO ALMEIDA; WAISBERG, JAQUES; ROLL, SERGIO; RIBEIRO JUNIOR, MARCELO FONTENELLE. A técnica de Lichtenstein está sendo utilizada adequadamente nos reparos das hérnias inguinais: análise nacional e revisão da técnica cirúrgica. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (IMPRESSO). v.50, p.1/1809-4546 10, 2023.
- [3] AZEVEDO, MAURÍCIO ANDRADE; OLIVEIRA, GUILHERME BLATTNER TORRES DE; MALHEIROS, CARLOS ALBERTO; ROLL, SERGIO. ARE THERE DIFFERENCES IN CHRONIC PAIN AFTER LAPAROSCOPIC INGUINAL HERNIA REPAIR USING THE TRANSABDOMINAL TECHNIQUE COMPARING WITH FIXATION OF THE MESH WITH STAPLES, WITH GLUE OR WITHOUT FIXATION? A CLINICAL RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND TRIAL. Abcd-Arquivos Brasileiros De Cirurgia Digestiva-Brazilian Archives Of Digestive Surgery. v.35, p.01/e1670 07, 2022.
- [4] AMARAL, PEDRO HENRIQUE DE FREITAS; PIVETTA, LUCA GIOVANNI ANTONIO; DIAS, EDUARDO RULLO MARANHÃO; CARVALHO, JOÃO PAULO VENANCIO DE; FURTADO, MARCELO; MALHEIROS, CARLOS ALBERTO; ROLL, SERGIO. Robotic re-TAPP: a minimally invasive alternative for the failed posterior repair. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (ONLINE). v.49, p.01/e20223063 09, 2022.
- [5] SHINE, K.; OPPONG, C.; FITZGIBBONS, R.; CAMPANELLI, G.; REINPOLD, W.; ROLL, S.; CHEN, D.; FILIPI, C. J.. Technical aspects of inguino scrotal hernia surgery in developing countries. Hernia. v.1, p.12/11248-9204, 2022.
- [6] TASTALDI, L.; BARROS, P. H. F.; KRPATA, D. M.; PRABHU, A. S.; ROSENBLATT, S.; PETRO, C. C.; ALKHATIB, H.; SZUTAN, L. A.; SILVA, R. A.; OLSON, M. A.; STEWART, T. G.; ROLL, S.; ROSEN, M. J.; POULOSE, B. K.. Hernia recurrence inventory: inguinal hernia recurrence can be accurately assessed using patient-reported outcomes. Hernia. v.23, p.1 9, 2019.
- [7] CLAUS, CHRISTIANO MARLO PAGGI; OLIVEIRA, FLÁVIO MALCHER M. DE; FURTADO, MARCELO LOPES; AZEVEDO, MAURICIO ANDRADE; ROLL, SERGIO; SOARES, GUSTAVO; NACUL, MIGUEL PRESTES; ROSA, ANDRÉ LUIZ MOREIRA DA; MELO, RENATO MIRANDA DE; BEITLER, JÚLIO CÉSAR; CAVALIERI, MARCIO BARROSO; MORRELL, Alexander Charles; CAVAZZOLA, LEANDRO TOTTI. Orientações da Sociedade Brasileira de Hérnia (SBH) para o manejo das hérnias inguinocrurais em adultos. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (ONLINE). v.46, p.1/ 20, 2019.

Código Elaborador: Documento: Sergio Roll Eduardo Rullo Maranhão Dia Pedro Henriqi Freitas Amara Jessica Zilberri Macret	conte de ue de Oliveira	Aprovador: Andrea Maria Novaes Machado	Data de Elaboração: 30/04/2025	Data de Aprovação: 26/05/2025	
--	-------------------------	--	--------------------------------------	-------------------------------------	--